

Folha Informativa SRADR

2022-04-04

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento Dele-</u> <u>gado (UE) 2022/524</u>	2022.04.04	Comissão Europeia	Retifica o Regulamento Delegado (UE) 2021/577 no que diz respeito a determinadas referências a medicamentos veterinários.
<u>Regulamento de Exe-</u> <u>cução (UE) 2022/528</u>	2022.04.04	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Reino Unido e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça.
<u>Decisão de Execução</u> <u>(UE) 2022/529</u>	2022.04.04	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de produtos que contêm, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de colza geneticamente modificada 73496 (DP-Ø73496-4) nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução</u> <u>(UE) 2022/530</u>	2022.04.04	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de produtos que contêm, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de algodão geneticamente modificado GHB811 (BCS-GH811-4) nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução</u> <u>(UE) 2022/531</u>	2022.04.04	Comissão Europeia	Autoriza a colocação no mercado de produtos que contêm, sejam constituídos por ou sejam produzidos a partir de soja geneticamente modificada GMB151 (BCS-GM151-6) nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução</u> <u>(UE) 2022/532</u>	2022.04.04	Comissão Europeia	Estabelece uma lista de indicações geográficas protegidas ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1151/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, a depositar como pedidos de inscrição no registo internacional, em conformidade com o artigo 2.o do Regulamento (UE) 2019/1753 do Parlamento Europeu e do Conselho.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Governo dos Açores está a elaborar um plano para o bem-estar animal, anuncia António Ventura**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural anunciou, em Angra do Heroísmo, que o Executivo vai elaborar um plano para o bem-estar animal que compreenda as vertentes dos animais de produção e dos animais de companhia, com as respetivas distinções e especificidades próprias de cada uma.

António Ventura falava na abertura da “Feira Açores dos Animais de Companhia”, uma iniciativa do Governo Regional, em parceria com diversas entidades e associações, que visa realçar a importância do bem-estar animal.

“Para além da legislação já em vigor, é preciso criar-se uma estratégia de longo prazo com um conjunto de preocupações, não só das entidades governativas e do poder local, mas sobretudo da sociedade organizada, desde logo, as associações de proteção animal”, disse o governante, acrescentando que “esses contributos são extremamente importantes” para que se possa “evoluir quer nos cuidados, que nas preocupações a ter com o bem-estar animal”.

“Nos próximos dez anos temos de traçar um caminho e definir as traves-mestras para o bem-estar animal. Já não é possível viver-se em sociedade sem que este tema seja de preocupação pública e política”, acrescentou.

António Ventura destacou ainda o plano para a certificação das explorações pecuárias que o Executivo está a desenvolver.

“O Governo Regional tem criado um conjunto de prioridades em termos de política pública para o bem-estar animal, quer nos animais de companhia, que nos animais de produção e nesse sentido, desde o ano transato, estamos a elaborar um plano para a certificação das explorações pecuárias”, anunciou.

O governante frisou que “os consumidores estão exigentes” e que desta forma se pode “transmitir aos consumidores este nosso respeito histórico relativamente ao modo como tratamos e utilizamos os animais para a sua produção”.

Nesse sentido, como explicou o Secretário Regional, estão a desenvolver-se diversos cursos para auditores internos para que, o mais rapidamente possível, se inicie a certificação das explorações pecuárias.

“Queremos ser pioneiros nesta área, queremos dar o exemplo, queremos ser uma Região reconhecida como do bem-estar animal”, destacou.

António Ventura anunciou ainda que os Matadouros de São Miguel e da Terceira obtiveram o certificado “Welfare Quality”, um reconhecimento internacional do cumprimento de todas as práticas relacionadas com o bem-estar animal.

A “1ª Feira Açores dos Animais de Companhia”, que decorre até domingo no Parque Multissetorial da ilha Terceira, tem como objetivo principal realçar a importância do bem-estar animal através de palestras, workshops, demonstrações, desfiles e concursos.

Um evento que, segundo o Secretário Regional, tem uma função didática, pretendendo implementar uma consciência proativa e de conhecimento no que diz respeito ao bem-estar animal, mais concretamente em relação aos animais de companhia. Esta iniciativa também visa demonstrar à sociedade civil as várias vertentes que estão envolvidas no âmbito dos animais de companhia, nomeadamente os seus cuidados, as várias vocações e as múltiplas interações existentes entre estes e os humanos.

“Com esta mostra queremos contribuir para uma sociedade mais responsável, mais inclusiva e mais respeitadora dos cuidados a ter com os animais”, acrescentou o Secretário Regional, adiantando que se pretende ainda alertar para o não abandono, através da sensibilização das camadas mais jovens.

Fonte - Governo dos Açores está a elaborar um plano para o bem-estar animal, anuncia António Ventura - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Folha Informativa SRADR

2022-04-04

Eventos

- ❖ **Seminário "A Apicultura em Modo de Produção Biológico"**
Realiza-se no próximo sábado, dia 10 de abril, com início às 20:00, no Auditório do Ramo Grande, na Praia da Vitória o seminário: "A Apicultura em Modo de Produção Biológico".
A sessão de abertura contará com Miguel Garcia, Presidente da BioAzórica e com o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura. Contará com as presenças de Mário Boleiro com o tema: "A biodiversidade e a importância dos polinizadores", Miguel Vilas Boas com o tema: "A evolução da apicultura em MPB em Portugal e no Mundo. Explorar o potencial pela diversificação", com Manuel Gonçalves com o tema: "Apicultura em Portugal e a comercialização do mel em MPB" e com Paula Vieira com o tema: "O Plano Estratégico para a Apicultura dos Açores".
Este evento é organizado pela BioAzórica – Cooperativa de Produtos Biológicos, CRL com o apoio do Governo do Açores e da Câmara Municipal da Praia da Vitória. A entrada é livre.

Fonte - BioAzórica – Cooperativa de Produtos Biológicos, CRL

Seminário
A Apicultura
em Modo de Produção Biológico

10 de Abril 2022 - Auditório do Ramo Grande
ENTRADA LIVRE

20:00 - Sessão de Abertura
Miguel Garcia
Presidente da BioAzórica
António Ventura
Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
José Carlos Linhares
Moderador

20:10 - Mário Boleiro
Universidade dos Açores
"A Biodiversidade e a importância dos polinizadores"

20:40 - Miguel Vilas Boas
Instituto Politécnico de Diáspora
"A evolução da apicultura em MPB em Portugal e no Mundo. Explorar o potencial pela diversificação"

21:10 - Intervalo
Organizado pela BioAzórica

21:30 - Paula Vieira
Instituto Politécnico de Diáspora
"O Plano Estratégico para a Apicultura dos Açores"

21:50 - Manuel Gonçalves
Instituto Politécnico de Diáspora
"A comercialização do mel em MPB"

22:20 - Debate

22:40 - Encerramento

Para mais informações contactar:
@sem@bioazorica.pt
965898432

Organizado por: BioAzórica
Com o apoio de: Governo do Açores, Câmara Municipal da Praia da Vitória



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Comissão Europeia faz recomendações ao Plano Estratégico da PAC de Portugal**
A Comissão Europeia comunicou recentemente um [conjunto de observações relativas aos primeiros 19 planos estratégicos da PAC](#) propostos, apresentados pela Áustria, Croácia, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Malta, Holanda, Polónia, Portugal, Eslovénia, Espanha e Suécia.
As cartas enviadas pela Comissão a 31 de março identificam elementos dos planos propostos que requerem mais explicações, concretização, ou ajustes, antes que possam ser aprovados. Juntamente com as cartas, a Comissão criou uma visão geral do conteúdo das cartas, que resume os elementos-chave dos primeiros 19 planos propostos e as observações relacionadas que são feitas para cada país.
Recomendações da Comissão Europeia para o plano estratégico da PAC (PEPAC) de Portugal (SDW (2020) 398 final)
Para fazer face aos desafios económicos, ambientais/climáticos e sociais acima referidos, a Comissão considera que o plano estratégico português da PAC deve centrar as suas prioridades e concentrar as suas intervenções nos seguintes pontos, tendo igualmente em conta a elevada diversidade territorial da agricultura e das zonas rurais portuguesas:

- ✓ **Promover um setor agrícola inteligente, resiliente e diversificado, de modo a garantir a segurança alimentar**
 - **Incentivar a gestão agrícola com uma orientação comercial e aumentar a dimensão económica média e a produtividade média das explorações agrícolas**, através de uma melhor organização do setor, estimulando os investimentos de capital nas explorações agrícolas, nomeadamente soluções inovadoras, incluindo novas formas de partilha de recursos (capital fixo, mão de obra e serviços tecnológicos), TIC e outras tecnologias digitais, e centrando-se em práticas agrícolas respeitadoras do ambiente.

Folha Informativa SRADR

2022-04-04

Notícias

- **Melhorar a viabilidade das explorações agrícolas** através de melhorias na eficácia, orientação e distribuição do apoio direto ao rendimento, prosseguindo o processo de convergência interna e suprimindo a ligação às referências tradicionais, tendo simultaneamente em conta as diferenças territoriais do rendimento agrícola, a par das necessidades das zonas com condicionalismos naturais e das pequenas explorações agrícolas — aplicando, por exemplo, o apoio redistributivo complementar ao rendimento para garantir a sustentabilidade e a redução dos pagamentos.
- **Continuar a desenvolver os sistemas de gestão dos riscos** para cobrir mais explorações, riscos e setores através de produtos de seguros e fundos mutualistas.
- ✓ **Apoiar a proteção do ambiente e a luta contra as alterações climáticas e contribuir para a consecução dos objetivos da União relacionados com o ambiente e o clima**
 - **Contribuir para as metas do Pacto Ecológico Europeu, nomeadamente a agricultura biológica**, através de incentivos adequados na produção, na cadeia alimentar e nas organizações de mercado para a conversão dos agricultores à agricultura biológica, à agrossilvicultura e a outros tipos de sistemas de produção que tenham um impacto positivo no ambiente, na biodiversidade e na preservação das espécies e dos habitats naturais.
 - Melhorar o estado de conservação das terras agrícolas, prestando especial atenção aos habitats dos prados, em consonância com as prioridades definidas no Quadro de Ação Prioritária. **Contribuir para a meta do Pacto Ecológico em matéria de elementos paisagísticos de grande diversidade** ao melhorar, por exemplo, a gestão das zonas agroflorestais como os montados, os olivais tradicionais e os muros de pedra, contribuindo assim para o restabelecimento da biodiversidade e o reforço da polinização.
 - **Reforçar as medidas de adaptação às alterações climáticas**, com especial destaque para a melhoria da resiliência da agricultura contra a seca, através da promoção de culturas sustentáveis e que requeiram menos água, da alteração das datas de plantação e das variedades das culturas, e da promoção de práticas de gestão dos solos que melhorem a sua qualidade, a fim de aumentar a matéria orgânica dos solos e protegê-los contra a desertificação e a erosão hídrica. Há que prestar mais apoio ao aumento da resiliência das explorações agrícolas contra eventos meteorológicos extremos.
 - Em consonância com a meta de GEE do setor agrícola indicada no PNEC de Portugal, **reforçar os esforços de mitigação das alterações climáticas** através da promoção da agricultura de precisão e de instrumentos de avaliação dos GEE nas explorações agrícolas. Portugal deve igualmente reduzir as emissões de amoníaco, em especial nas regiões com elevado encabeçamento, a fim de respeitar os compromissos existentes.
 - **Incentivar medidas de governação para uma gestão florestal resiliente e sustentável**, abordando a proliferação dos terrenos florestais privados. A governação reforçada deve promover, de forma mais coerente, uma gestão florestal ativa em todas as paisagens florestais, em prossecução de dois objetivos fundamentais. Em primeiro lugar, explorar o potencial multifuncional das florestas para apoiar, sempre que relevante em combinação com a agrossilvicultura, **os objetivos do Pacto Ecológico em matéria de atenuação e adaptação às alterações climáticas, bem como a restauração da biodiversidade. Em segundo lugar, apoiar as zonas rurais através de uma melhor prevenção dos incêndios florestais e do apoio à bioeconomia.**
 - **Reforçar o desenvolvimento da produção de energias renováveis**, inclusive a partir da biomassa (biorresíduos e bioprodutos), através da promoção da cooperação local entre os intervenientes públicos e privados. Incentivar a sua utilização para substituir os combustíveis fósseis na agricultura e reforçar a formação e o aconselhamento sobre práticas inovadoras, respeitadoras do ambiente e de poupança de energia para os agricultores.
 - **Intensificar os esforços para reduzir as pressões de captação de água e alcançar uma gestão sustentável da água que esteja em consonância com a DQA**, através da modernização dos sistemas de irrigação existentes, da priorização da reutilização da água, sempre que isso seja viável do ponto de vista ambiental e económico, e da promoção de soluções que incluam medidas baseadas na natureza e medidas de retenção natural das águas. **Contribuir para a meta do Pacto Ecológico Europeu em matéria de perdas de nutrientes** através da redução dos excedentes de azoto e fósforo provenientes da agricultura, por meio de uma melhor gestão

Folha Informativa SRADR

2022-04-04

Notícias

dos nutrientes, desde o alojamento dos animais até às técnicas de fertilização, o que contribuirá igualmente para melhorar a qualidade da água e do ar.

- ✓ **Reforçar o tecido socioeconómico das zonas rurais e dar resposta às preocupações societais**
 - **Reduzir a tendência para o despovoamento, o risco de pobreza e as disparidades de género no emprego nas zonas rurais** através da promoção de uma estratégia multifinanciada, da garantia de sinergias entre os fundos da UE e os fundos nacionais, e da criação de condições e infraestruturas para a instalação de empresas, bem como oportunidades de emprego e de formação de qualidade nas zonas rurais. Esta estratégia deve, em especial, intensificar os esforços para responder ao desafio da renovação geracional na agricultura através da redução dos obstáculos à entrada no setor (nomeadamente o acesso à terra e ao crédito).
 - **Desenvolver a economia circular** através da integração dos produtores de biomassa primária e das suas associações nas cadeias de valor da bioeconomia, bem como da redução dos resíduos alimentares.
 - **Contribuir para a meta do Pacto Ecológico Europeu em matéria de agentes antimicrobianos** através do desenvolvimento de esforços consideráveis para reduzir significativamente a utilização de agentes antimicrobianos na agricultura, tendo em conta que os números indicam um volume de vendas de agentes antimicrobianos superior à média da UE. Incentiva-se Portugal a utilizar todos os instrumentos disponíveis, incluindo instrumentos ao abrigo da PAC, para apoiar os agricultores, nomeadamente através da promoção de boas práticas em matéria de utilização reduzida e prudente de agentes antimicrobianos, juntamente com uma melhor gestão pecuária, biossegurança, prevenção e controlo de infeções.
 - **Contribuir para as metas do Pacto Ecológico Europeu em matéria de pesticidas** ao prosseguir os esforços de diminuição das quantidades e dos riscos dos pesticidas mais perigosos utilizados e ao promover a utilização sustentável dos pesticidas, assegurando, em especial, a adoção de práticas de gestão integrada das pragas.
 - Melhorar o **bem-estar dos animais** através do estabelecimento de medidas ambiciosas destinadas a promover boas práticas pecuárias, especialmente para suínos e galinhas poedeiras.
- ✓ **Promoção e partilha de conhecimentos, da inovação e da digitalização da agricultura e das zonas rurais, e incentivar a sua utilização**
 - **Reforçar o Sistema de Conhecimento e Inovação Agrícolas (AKIS) de Portugal** ao investir na coordenação e no aumento dos fluxos de conhecimento — especialmente entre agricultores, investigadores, consultores, formadores e a rede da PAC —, a fim de reforçar o impacto do financiamento da UE e nacional para a investigação e inovação. Deve dar-se especial destaque à **prestação de serviços de aconselhamento inclusivos, integrados e bem informados**, centrados no aumento do nível global de conhecimentos e competências no que respeita aos aspetos económicos, ambientais e sociais e à capacidade de apoio à inovação. É igualmente conveniente estabelecer melhores ligações entre os consultores públicos e privados.
 - **Contribuir para a meta do Pacto Ecológico Europeu em matéria de banda larga, melhorando a cobertura da banda larga de acesso da próxima geração** e reforçando as competências digitais nas zonas rurais, a fim de superar o fosso entre as zonas urbanas e rurais e aumentar as oportunidades de desenvolvimento para a economia e as comunidades rurais.

Para aceder ao documento: [Recomendações da Comissão para o plano estratégico da PAC de Portugal SDW \(2020\) 398 final](#)

Fonte - Comissão Europeia faz recomendações ao Plano Estratégico da PAC de Portugal - Agroportal

Folha Informativa SRADR

2022-04-04



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte **ADOÇÃO PELA COMISSÃO**:
- ✓ **Título: Alimentos e bebidas – Sistema de indicações geográficas da UE (revisão)**
Sumário: O sistema protege nomes importantes de alimentos e bebidas contra a contrafação/fraude e certifica que obedecem a normas elevadas num determinado país ou região.
Esta iniciativa reforçará o sistema:
- melhorando a produção sustentável ao abrigo do sistema;
 - melhorando a execução;
 - fortalecendo os agrupamentos de produtores;
 - reduzindo o furto na Internet;
 - permitindo uma melhor adaptação do sistema aos produtores de todas as regiões da EU;
 - estudando a forma de promover e proteger os alimentos tradicionais europeus;
 - acelerando os procedimentos de registo.
- Período para comentários: 3 de abril de 2022 a 30 de maio de 2022**
Link: [Alimentos e bebidas – Sistema de indicações geográficas da UE \(revisão\) \(europa.eu\)](https://europa.eu)
- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **CONVITE À APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES**:
- ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL**
- ✓ **Título: Medicamentos e produtos fitofarmacêuticos — Procedimento único para a concessão de CCP**
Sumário: Os certificados complementares de proteção (CCP) são direitos de propriedade intelectual que alargam a proteção da patente a determinados medicamentos e produtos fitofarmacêuticos.
Embora este regime seja adequado à sua finalidade, as diferenças entre os países da UE na sua administração e execução criam ineficiências.
Esta iniciativa criará um CCP unitário e/ou um procedimento único («unificado») para a concessão de CCP nacionais. Tal tornará os CCP mais acessíveis e eficientes, e beneficiará o setor da saúde.
Período para comentários: 8 de março de 2022 a 5 de abril de 2022
Link: [Medicamentos e produtos fitofarmacêuticos — Procedimento único para a concessão de CCP \(europa.eu\)](https://europa.eu)
- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:
- ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 5 DE ABRIL**
- ✓ **Título: Produtos biocidas — classificação de um produto que contém oleorresina de capsicum extraída por pressão**
Sumário: A Bélgica solicitou à Comissão que se pronunciasse sobre se um produto que contém oleorresina de *capsicum* extraída por pressão como ingrediente ativo, disponibilizado no mercado belga para utilização como repelente contra gatos e cães, é um produto biocida na aceção das regras da UE em matéria de produtos biocidas (artigo 3.º, n.º 1, alínea a), do Regulamento (UE) n.º 528/2012).
Esta decisão estabelecerá o ponto de vista da Comissão nesta matéria.
Período para comentários: 8 de março de 2022 a 5 de abril de 2022

Folha Informativa SRADR

2022-04-04



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Link: [Produtos biocidas — classificação de um produto que contém oleoresina de capsicum extraída por pressão \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia



Inscrição ao workshop "Conversão para a agricultura biológica"

A Direcção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI) da Comissão Europeia e o Mecanismo de Apoio «Inovação e Intercâmbio de Conhecimentos | A EIP-AGRI» está a organizar o Workshop EIP-AGRI 'Conversão para a agricultura biológica: abordagens e desafios inovadores'.

Este evento de um dia e meio acontecerá em Florença, Itália, na quarta-feira, 22 e quinta-feira, 23 de junho de 2022, e estamos a procurar participantes!

O workshop concentrar-se-á na troca de conhecimento e no compartilhamento de práticas inovadoras e inspiradoras que podem apoiar os agricultores na conversão bem-sucedida para a agricultura orgânica.

- [Encontre o draft do programa preliminar e todas as informações adicionais na página do evento;](#)
- [Uma chamada aberta à manifestação de interesse está aberta até 11 de abril de 2022, 23:59 CET.](#)

O evento será muito interativo. Se estiver interessado em participar e compartilhar ativamente o seu conhecimento, experiência e ideias inovadoras, inscreva-se!

Fonte - [Apply to the workshop 'Conversion to organic farming' | EIP-AGRI \(europa.eu\)](#)